

DESENVOLVIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Marlon Felipe Ozorio¹ (Faculdades Santa Amélia – SECAL)
Rubia Carla Santi² (Co-orientadora)
Rosa Cristina Hoffman³ (Orientadora)

Resumo: Este artigo tem como objetivo geral comparar as características empreendedoras que se revelam nos perfis dos acadêmicos formandos em comparação aos acadêmicos entrantes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior da região dos Campos Gerais. É muito importante o incentivo à educação empreendedora no meio social, pois acrescenta na cultura de valores das pessoas a autonomia, independência, capacidade de gerar o próprio negócio, possibilidade para inovar e gerar riqueza, capacidade de assumir riscos e de crescer em ambientes instáveis, fazendo com que o país ganhe no setor de desenvolvimento com esses profissionais. A metodologia aplicada para o desenvolvimento deste artigo envolveu uma pesquisa exploratória, bibliográfica e uma pesquisa de campo na modalidade de levantamento, de natureza quantitativa. A partir desta pesquisa foi possível observar que os acadêmicos formandos apresentaram mais desenvolvidas as características empreendedoras do que os acadêmicos entrantes, destacando-se a disposição para alcançar objetivos, a persistência para a solução de situações difíceis e também a persistência por aquilo que se acredita, a busca de conhecimento sobre a área de atuação, a definição dos próprios valores e do empreendimento, a busca das informações na área do trabalho e a transmissão de integridade e confiabilidade.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Curso de Administração. Características empreendedoras.

DEVELOPMENT OF THE CHARACTERISTICS OF THE ENTREPRENEUR PROFILE IN THE ADMINISTRATION COURSE

Abstract: This article aims to compare the entrepreneurial characteristics that are revealed in the profiles of the trainees in comparison to the incoming students of the course of Administration of a Institution of Higher Education in the region of the Campos Gerais. It is very important to encourage entrepreneurial education in the social environment, because it adds in the culture of people's values autonomy, independence, ability to generate their own business, possibility to innovate and generate wealth, ability to take risks and grow in unstable environments, Making the country win in the development sector with these professionals. The methodology applied for the development of this article involved an exploratory, bibliographical research and a field survey in the survey modality, of a quantitative nature. From this research it was possible to observe that the trainees presented more developed the entrepreneurial characteristics than the incoming academics,

¹ Bacharel em Administração pela Faculdade Santa Amélia (SECAL). E-mail: marlonfelipeozorio@gmail.com

² Mestre em Educação pela Universidade TUIUTI do Paraná e professora titular do curso de Administração nas Faculdades SECAL. E-mail: rubiasanti@secal.edu.br

³ Mestre em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina e professora titular do curso de Administração nas Faculdades SECAL. E-mail: profrosa.secal@gmail.com

emphasizing the disposition to reach objectives, the persistence for the solution of difficult situations and also the persistence by what is believed, The search for knowledge about the area of action, the definition of the values and the enterprise, the search for information in the area of work and the transmission of integrity and reliability.

Keywords: Entrepreneurship. Administration Course. Entrepreneurial characteristics.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema a abordagem de empreendedorismo, focando nas características que o perfil empreendedor exige para conquistar êxito em suas realizações.

O despertar de cada indivíduo para este perfil diferenciado e atrai diversas empresas e instituições, pela sua diversidade de ideias e ações. Diante disto, obtém-se vantagens quando há um ato empreendedor coerente que atende as necessidades expressas em cada situação.

O indivíduo empreendedor deve ter consciência de suas habilidades em prol da sociedade além de conhecer seus pontos fortes e fracos e suas escolhas deverão coincidir com suas ações empreendedoras. Sendo assim Cury (2013, p. 30) afirma que

Ser um empreendedor é executar os sonhos, mesmo que haja riscos. É enfrentar os problemas, mesmo não tendo forças. É caminhar por lugares desconhecidos, mesmo sem bússola. É tomar atitudes que ninguém tomou. É ter consciência de que quem vence sem obstáculos triunfa sem glória. É não esperar uma herança, mas construir uma história... Quantos projetos você deixou para trás? Quantas vezes seus temores bloquearam seus sonhos? Ser um empreendedor não é esperar a felicidade acontecer, mas conquistá-la.

É notável que o tema é indispensável para sociedade pois com os obstáculos do dia os indivíduos conseguem desprover de suas habilidades para promover algo a mais à sociedade. Isso é um ponto importante da evolução social, além do fato de auxiliar a geração de riquezas de um país que promove o crescimento econômico e aprimora as condições de vida de toda e qualquer população.

Muitos dos empresários vêm incentivando e dando vasão à grande massa de ideias inovadoras por jovens empreendedores, que além de buscarem a qualificação no mercado, ajudam o crescimento e desenvolvimento das empresas. Pautando no

incentivo das instituições de ensino sobre a temática do empreendedorismo, para que se desperte nos acadêmicos a visão de que o mundo está em constante evolução, necessitando da cultura empreendedora para que haja o crescimento econômico, e o desenvolvimento da nação.

Há necessidade contínua da formação de novos empreendedores. A atividade empreendedora exercida por um país propicia a existência de um conjunto de valores sociais e culturais que possam encorajar a criação de novas empresas. Entretanto, devem ser analisados alguns valores como a valorização do emprego, a estabilidade financeira e a formação universitária que é muito importante para a criação de empreendedores.

Com base nesta contextualização, o problema de pesquisa deste artigo é responder a seguinte indagação: O curso de administração tem influência sobre os acadêmicos no que se refere ao desenvolvimento das características do perfil empreendedor?

A pesquisa aborda a importância de empreendedores com perfis adequados, com o intuito de beneficiarem a sociedade como um todo, sendo visado que a formação acadêmica agregue ideias empreendedoras e atribua as características do perfil adequado de cada um em suas ações, além de adequar os atributos que os mesmos devem levar consigo nas suas respectivas carreiras. Isto resultará em grandes benefícios para todos partindo de suas ações empreendedoras.

É muito importante o incentivo à educação empreendedora no meio social, pois acrescenta na cultura de valores das pessoas a autonomia, independência, capacidade de gerar o próprio negócio, inovar e gerar riqueza, capacidade de assumir riscos e de crescer em ambientes instáveis, contudo o país ganha no setor de desenvolvimento com esses profissionais.

Esta pesquisa tem como objetivo geral comparar as características empreendedoras que se revelam nos entrantes e formandos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior dos Campos Gerais, verificando-se o quanto foram desenvolvidas durante o decorrer do curso.

Contudo as informações e pesquisas apresentadas aqui serão de extrema

importância para os leitores e pesquisadores do assunto que desejam conhecer ou aprimorar pontos importantes sobre o tema.

A metodologia aplicada para o desenvolvimento deste artigo, considerando-se o objetivo geral do estudo, trata-se de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e de campo, na modalidade de levantamento, sendo de natureza quantitativa. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário contendo vinte questões objetivas, que foi aplicado junto aos acadêmicos dos 1º, 2º, 7º e 8º períodos do curso em foco.

O artigo está dividido contemplando a presente Introdução, a Revisão da Literatura sobre o desenvolvimento sustentável, o detalhamento da Metodologia de Pesquisa aplicada, a Apresentação e Análise dos Resultados e a Conclusão.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 EMPREENDEDORISMO

O tema Empreendedorismo está em alta nas grandes áreas do mundo e o seu conceito pode abranger diversas interpretações. Colocando em prática que o mesmo significa inovação, criação, reformulação e modificação de algo, que com o tempo foi se diversificando com a chegada de mais pensadores sobre o tema, que contribuíram com suas obras de grande valor para este conceito e também reformularam o assunto conforme o mercado evolui constantemente. Conforme Dornelas (2001, p. 25) empreendedorismo é combustível para o crescimento econômico, criando empregos e prosperidade.

A necessidade de ter uma visão aguçada, averiguar a situação com mais cautela, trazendo diferenciação para negócios que nem mesmo os demais acreditam que possa haver solução, nestes casos o empreendedor se sobressai com sua percepção diferenciada.

De acordo com Dolabela (1999, p. 162) “O movimento do ensino universitário de empreendedorismo, ainda que rústico, dá fortes razões para o otimismo e a crença de que a visão e esforços do governo e da iniciativa privada nesta área podem caminhar juntos”.

O estímulo e o investimento adequado para este tipo de pessoas são

essenciais para que uma sociedade cresça com empreendedores coerentes que possam sim contribuir com seu perfil para a readequação do mercado de tempos em tempos.

O empreendedorismo é conceituado por Dolabela (1999, p. 43) como sendo “um neologismo derivado da livre tradução da palavra entrepreneurship e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação”.

Conforme comentários dos autores citados, o empreendedorismo é uma ferramenta de grande importância no desenvolvimento de qualquer sociedade, empresa, estado, pois são pontos que movem o crescimento econômico social, tecnológico. Assim como o mercado e o planeta não param se quer um segundo, o empreendedorismo vem para auxiliar nas nossas realizações.

2.2 EMPREENDEDOR

Indagando de maneira simples o empreendedor é o indivíduo que cria, inova e reinventa algo novo ou que já está em prática. Se trata de um profissional diferenciado por suas características e atributos que convém a um perfil de alto impacto nas suas realizações. Em relação ao termo empreendedor e corre afirma que:

O termo empreendedor (*entrepreneur*) tem origem francesa e quer dizer: aquele que assume risco e começa algo novo. Foi utilizado pela primeira vez por volta de 1800 por Jean Baptiste Say, um economista francês, com o intuito de distinguir o indivíduo que consegue transferir recursos econômicos de um setor com baixa produtividade para um setor com produtividade elevada e com maiores rendimentos (DRUCKER, 1987, p.27).

O empreendedor já fazia a diferença há muito tempo, antes de que grande parte da sociedade ter dado conta da importância desta prática. É importante destacar que há muito mais tempo já há indícios de empreendedorismo A.C., pois relatos históricos da evolução da humanidade já mostravam estas práticas nitidamente.

Segundo Dornelas (2008, p. 225) “o empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, e antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização”.

Este indivíduo é o que determina o rumo do empreendimento se dará certo ou ira por agua a baixo, nesta concepção, as características do perfil do empreendedor deve condizer com as necessidades do negócio ou da instituição em que trabalha, para que não ocorram divergências e ou resultados negativos por parte do profissional.

É afirmado por Dolabela (1999, p. 24) que: “As características do empreendedor, suas atitudes e comportamento são os fatos que o conduzem ao sucesso”.

Com várias características positivas que o empreendedor possui, destaca-se a inovação, pois com ela o indivíduo pode utilizá-la nas empresas ou em seu próprio negócio além de ser uma chave para o sucesso em qualquer segmento.

Usando a expressão “dois em um”, há uma visão inicial de que o profissional empreendedor necessita que suas habilidades estejam plenas e que ele esteja em constante evolução, no caso se isto acontece há ações bem-sucedidas em quaisquer das áreas na sociedade.

O empreendedorismo é composto por diferentes fatores e diferentes características a cada indivíduo. Porém, algumas características são indispensáveis para o profissional obter sucesso nas suas realizações, tais como: liderança, energia, visão, comprometimento integridade nos propósitos, obstinação, paciência, tolerância/flexibilidade, humildade, concentração, capacidade de decisões, criatividade, independência, entusiasmo, paixão pelo o que faz e otimismo. Sabendo também que nos dias de hoje muitas vezes um detalhe de personalidade pode ser um fator decisivo para tomar decisões trazendo vantagens ao empreendedor.

Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado. Uma vez que os empreendedores estão revolucionando o mundo, seu comportamento e o Próprios processos empreendedores devem ser estudados e entendidos (DORNELAS, 2001, p. 19).

As exigências de mercado podem ser um grande obstáculo para empreendedores no Brasil, onde os mesmos se aliam com sócios para fundamentar uma empresa ou colocar suas ideias do papel em prática, porém a um grande

volume de informações, conhecimento e virtudes que fogem desses empreendedores, que acabam não ficando por muito tempo no mercado, tendo que fechar as portas e dar espaço a concorrência. Peter e Drucker (1960, p. 349) citam que “o que precisamos é de uma sociedade empreendedora, na qual a inovação e o empreendimento sejam normais, estáveis e contínuos”.

No Brasil há uma rotatividade grande de pequenas empresas, isso condiz com a variação de empreendedores no mercado, também a má capacitação para tal prática. Felizmente nos dias de hoje há um arsenal grande com qualidade quando se fala sobre o tema, existe escolas, e incentivo das instituições de ensino para empreendedores, qualificando esses profissionais. Grandes empresários com incentivo, elaborando oficina de empreendedores estimulando os jovens a despertar o espírito empreendedor. Conhecimento é indispensável quando se fala de mercado e empreendedorismo, pois a competitividade do trabalho exige que os sujeitos saibam onde estão pisando e principalmente o que estão prestes a realizar.

2.3 CARACTERÍSTICAS DO PERFIL EMPREENDEDOR

As características de uma pessoa são as primeiras fontes de como a pessoa é, e como se porta diante a sociedade. Em relação aos indivíduos empreendedores, eles devem possuir características diversificadas para se desenvolver nas práticas empreendedoras e demais atividades, algumas dessas características são: criatividade, liderança, espírito inovador, coerência, confiança, alegria, comprometimento, responsabilidade, independência e outras características estão como base para se empreender no mercado.

Para Kenmo (2007, p. 64) “é mais fácil descrever a personalidade em termos de qualidades e vê-las como um conjunto de ferramentas. Você pode então avaliar quão bem uma determinada pessoa combina com um determinado trabalho”.

Os empreendedores trabalham com seu potencial em um conjunto de ferramentas, que convém de sua personalidade diferenciando os mesmos das demais pessoas da sociedade.

O perfil empreendedor reúne um conjunto de características comportamentais, potencialmente, cada um de nós nasce com essas

qualidades, mas, ao longo da vida é preciso desenvolvê-las e aprimora-las tirando as da latência e transformando as em energia realizadora (ANDRADE, 2010. p. 37).

Já citadas algumas dessas características ao decorrer do artigo, a união faz a força quando se fala em empreender, um detalhe pode ser muito significativo em todo o projeto, ação ou trabalho. Por este motivo a capacitação do profissional deve estar cada vez mais frequente a medida das necessidades.

Um conjunto de características atribuído ao perfil é extremamente importante, porém nem sempre você usufruirá de todas elas. No empreendedorismo há maneiras diversas de progredir neste meio, onde o indivíduo pode estar com dúvidas além das quais já foram respondidas sobre diversos assuntos antes de tomar sua decisão concreta, desta maneira, visando a melhor capacitação do empreendedor para gerar um negócio com qualidade, sem a necessidade de ser especial na sociedade, entendendo que todos têm capacidade de empreender no mercado.

Acredita-se que o processo empreendedor pode ser ensinado e entendido por qualquer pessoa e que o sucesso é decorrente de uma gama de fatores internos e externos ao negócio, do perfil do empreendedor e de como ele administra as atividades que encontra no dia-a-dia de seu empreendimento (DORNELAS 2001, p. 38).

Com o tempo o perfil empreendedor se amplia e seus atributos estão sendo melhorados, pois o mercado exige essas características, e cada vez mais os envolvidos estão se qualificando para atender as necessidades.

3 METODOLOGIA

Com base no objetivo geral do presente artigo, realizou-se uma pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2002, p. 41) “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-los mais explícitos ou a construir hipóteses”.

Em relação aos procedimentos técnicos aplicados realizou-se uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo, na modalidade de levantamento.

De acordo com Gil (2010, p. 69) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquelas que poderia pesquisar diretamente”.

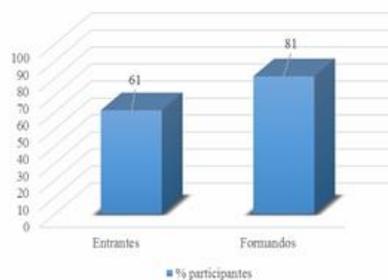
Em relação à natureza, esta pesquisa é quantitativa. É indicado por Santos (2001, p. 121) que “a pesquisa quantitativa é um tipo de procedimento que emprega a quantificação tanto na coleta de dados como na análise destes dados. Nesta pesquisa importa a coleta e análise quantificada ou numérica dos dados”.

O instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi um questionário contendo vinte questões objetivas e afirmativas. Esse questionário apresentou afirmativas para verificar as características empreendedoras dos referidos alunos, possibilitando uma comparação focada na diferença entre a percepção dos acadêmicos entrantes e dos acadêmicos formandos do curso.

Todos os dados resultantes da pesquisa foram tabulados na planilha Excel, e a análise considerou o número de diferença, sendo até 8 participantes como características de menor diferença de perfil empreendedor dos acadêmicos participantes da pesquisa, acima de 8 até 18, como característica de mediana diferença e acima de 18 como características de maior diferença no perfil empreendedor.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no mês de abril do ano de 2017, contando com a participação de 160 (cento e sessenta) acadêmicos do curso de Administração, sendo 80 (oitenta) entrantes e 80 (oitenta) formandos. O gráfico 1 mostra os percentuais de participação dos alunos citados em relação ao total regulamente matriculados.



Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 1 – Participação dos acadêmicos

Após a aplicação do questionário junto aos acadêmicos citados, foi realizada a contagem das respostas e a tabulação no Microsoft Excel.

Na sequência são apresentados e analisados os resultados relacionados a comparação de perfil empreendedor dos alunos foco do estudo.

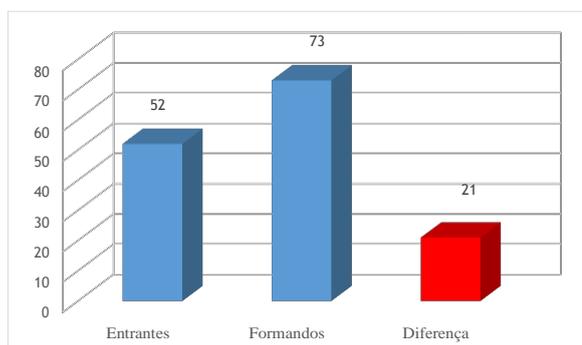
4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi possível constatar a partir dos resultados da pesquisa que os acadêmicos formandos se apresentaram em maior número ao responderem sobre o desenvolvimento das características empreendedoras para todas as afirmativas. No entanto, houveram características empreendedoras as quais o número de formandos foi bem maior em referência a esse desenvolvimento. Então na sequência apresenta-se a análise conforme estabelecida a metodologia na sessão anterior, das características empreendedoras de maior, menor e mediana diferença entre os entrantes em relação aos formandos.

4.1 CARACTERÍSTICAS DE MAIOR DIFERENÇA ENTRE OS ENTRANTES EM RELAÇÃO AOS FORMANDOS

Notaram-se sete características empreendedoras em que os formandos responderam ter melhor desenvolvidas, seguem os gráficos apresentando-as.

O gráfico 2 refere-se a afirmativa “disposição para alcançar objetivos”, (52 entrantes para 73 formandos) sendo de 21 a diferença.



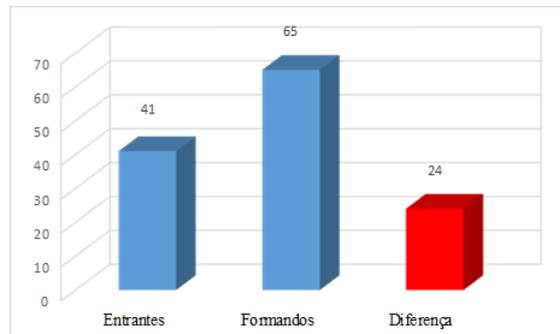
Fonte: Pesquisa de campo, 2017

Gráfico 2 – Disposição para alcançar objetivos

A diferença obtida nesta questão foi de 21 acadêmicos, notando-se, com base no critério de análise indicado na sessão Metodologia, que os formandos possuem melhor desenvolvidas as suas habilidades relacionadas a disposição para alcançar objetivos, salientando a questão do curso de Administração na elaboração e

progressão de um indivíduo empreendedor.

Quanto a afirmativa “persistente para resolver as situações complicadas” (41 entrantes para 65 formandos), o gráfico 3 mostra que foi de 24 a diferença.

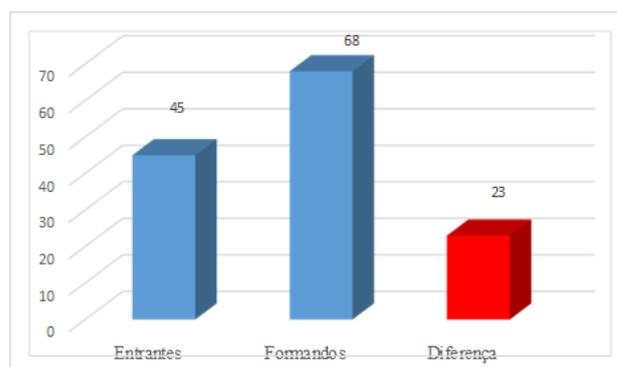


Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 3 – persistente para resolver situações difíceis

Tratando-se de ser persistente para resolver situações difíceis, houve uma diferença expressiva entre os estudantes analisando-se que os formandos apresentam melhor desenvolvidas as características no que diz respeito a essa afirmação.

O gráfico 4 refere-se a afirmativa “buscar conhecimento sobre a área de atuação (45 entrantes para 68 formandos), obtendo-se 23 o número de diferença.

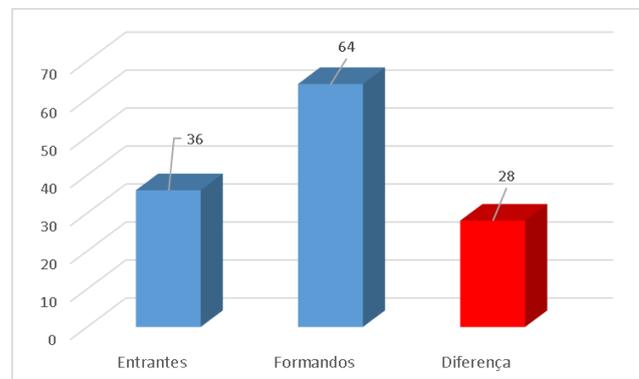


Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 4 – Buscar conhecimento sobre a área de atuação

O gráfico 5, relativo a afirmativa “é necessário ter conhecimento no que está atuando, analisou-se uma diferença de 23 acadêmicos dos formandos para os entrantes, pois o curso agrega valor e conhecimento para que o indivíduo explore seu potencial para empreender.

O gráfico 6 mostra em relação a afirmativa “definir seus valores e de seu empreendimento (36 entrantes para 64 formandos) a diferença numérica de 28.

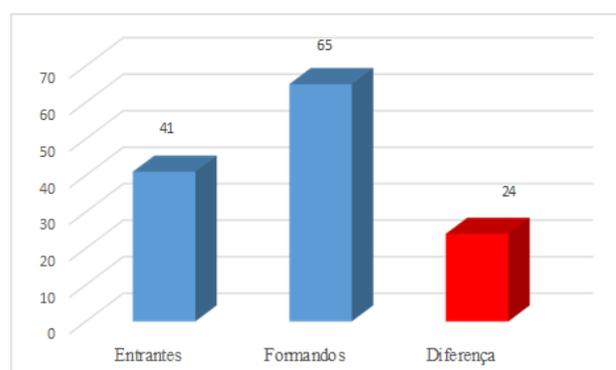


Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 5 – Definir seus valores e do seu empreendimento

Nesta questão definir seus valores e do seu empreendimento, foi muito importante e expressivo o resultado dos acadêmicos, pois é necessário que o empreendedor tenha o planejamento do seu empreendimento para que corra os riscos necessários e nada além disso e mostra que o formandos estão mais preparados no que diz a questão.

O gráfico 6 mostra o resultado da afirmativa “você é persistente naquilo em que acredita (41 entrantes para 65 formandos) 24 diferença.



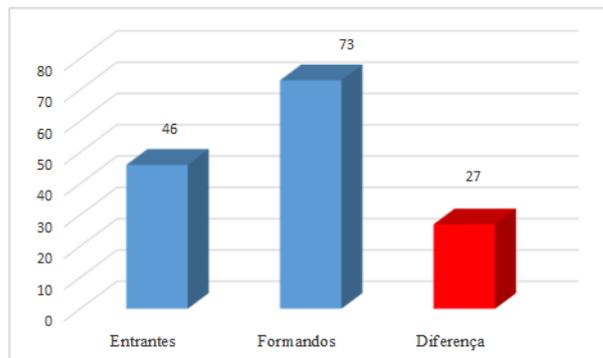
Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 6 – Você é persistente naquilo em que acredita?

Nesta questão em persistir naquilo em que acredita é de suma importância para um empreendimento e notou-se que os formandos estão acima no que se diz respeito.

O gráfico 7, mostra que na afirmativa “buscar informações naquilo em que

trabalha (46 entrantes para 73 formandos) a diferença foi igual a 27.

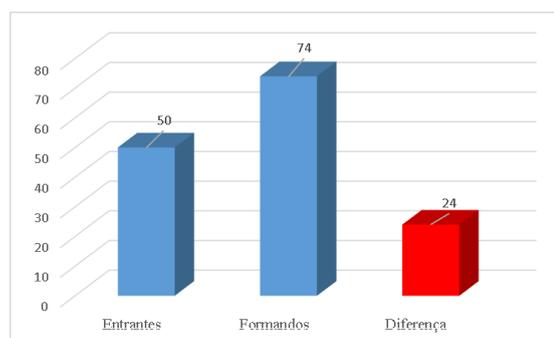


Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 7 – Buscar informações naquilo em que trabalha

Nesta questão houve uma diferença também expressiva, mostrando que os formandos a desenvolveram melhor. Diga-se que buscar informações naquilo em que trabalha é indispensável para um indivíduo empreendedor onde nota-se a superioridade dos formandos.

O gráfico 8 apresenta o resultado da afirmativa “transmite integridade e confiabilidade 50 entrantes para 74 formandos), sendo 24 de diferença.



Fonte: Pesquisa de campo

Gráfico 8 - Transmite integridade e confiabilidade

E na última questão em transmitir integridade e confiabilidade os formandos saíram com melhor desempenho nesta habilidade, onde formandos com 74 alunos para 50 dos entrantes obtendo uma diferença de 24 acadêmicos. Mostra que no decorrer do curso de administração estes acadêmicos conseguem progredir no que diz respeito a questão.

4.2 CARACTERÍSTICAS DE MENOR A MEDIANA DIFERENÇA ENTRE OS ENTRANTES E OS FORMANDOS

Nesta sessão apresentam-se as características empreendedoras de menos e medianamente desenvolvidas, comparando-se os entrantes e os formandos.

A disciplina e dedicação, assim como a característica de ser inovador nas situações difíceis, foram as que menor diferença apresentaram após a análise, sendo respectivamente 5 e 9 o número relativo a diferença.

As características de diferença mediana referiram-se a coerência nas tomadas de decisões (14 de diferença), habilidade em se adaptar em novas situações (15 de diferença), o ato da iniciativa (19 de diferença), poder de autocontrole (15 de diferença), saber construir times e trabalhar em equipe (18 de diferença), ter autoconfiança (15 de diferença), ciente das suas fraquezas e forças (17 de diferença), habilidade em definir conceitos e detalhar ideias (12 de diferença), lutar por um objetivo (18 de diferença), não tem medo de falhar (4 de diferença), e por último ser paciente e saber ouvir (10 de diferença).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o problema que embasou esta pesquisa, focado na indagação se o curso de Administração tem influência sobre os acadêmicos no que se refere ao desenvolvimento das características do perfil empreendedor, foi possível constatar a partir dos resultados da pesquisa de campo que um número maior de formandos comparados aos entrantes apresenta melhor desenvolvidas as características empreendedoras.

Constatou-se que os formandos se sobressaíram sob os entrantes ao se identificarem em maior número quanto às características empreendedoras, porém em sete questões houve uma diferença ainda maior, são elas: disposição para alcançar objetivos, persistente para resolver situações difíceis, buscar conhecimento sobre a área de atuação, definir seus valores e de seu empreendimento, você é persistente naquilo em que acredita, buscar informações naquilo em que trabalha e transmite integridade e confiabilidade, os alunos formandos foram equivalentes.

A partir da pesquisa também foi possível perceber o avanço no conhecimento sobre o que é ser um empreendedor entre os anos iniciais e finais do curso de graduação.

O presente artigo alcançou o objetivo geral, pois no decorrer do mesmo o

tema foi abordado de maneira explícita atentando as questões do perfil empreendedor, considerando suas características de extrema importância para os indivíduos empreendedores. Entretanto, como forma de melhoria para os acadêmicos em formação inicial poderia ser proposto atividades que os envolvessem ativamente com o tema, também estimulando com cursos sobre o tema ou palestras com nomes importantes no meio empreendedor, para que sirva como referência, incentivando os alunos ao aprimoramento da visão de que isso é algo muito importante para sua carreira profissional e que o tema só tem a beneficiar o indivíduo, para que atentem sempre a o aprimoramento das características de seu perfil empreendedor. Com isto haverá um avanço significativo na Instituição de Ensino repercutindo na conscientização do empreendedorismo para os estudantes de administração.

Por fim, indica-se para futura pesquisa comparar o desenvolvimento das características empreendedoras de formandos de variados cursos, incluso também o curso de Administração.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. F. DE. **Conexões empreendedoras**: entenda porque você precisa usar as redes sociais para se destacar no mercado de trabalho e alcançar resultados. São Paulo: Gente, 2010.
- BARRETO, L. P. **Educação para o empreendedorismo**. Salvador: Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.
- CIELO, I. D. **Perfil do empreendedor: uma investigação das características empreendedoras nas empresas de pequena dimensão**. 2001, n. 152. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 2001. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/79812>.
- CURY, A. J. **Dez leis para ser feliz**: ferramentas para se apaixonar pela vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura, 1999.
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro. Campus, 2001.
- _____. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades de um empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- _____. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**, praticam e princípios São Paul: Cengage Learning, 2011.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008

KENMO, R. **Deixe a personalidade florescer**: um caminho para equilibrar seu espaço vital. trad. Giselle Muller; Roger Welter. São Paulo: All Books, 2007.

PAIM, L. R. C. **Estratégias metodológicas na formação de empreendedores em cursos de graduação**: cultura empreendedora. 2001, n.115. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 2001. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/79484/179210.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

PESQUISA Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a questão? Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>. Acesso em: 16 out. 2016.

SANTOS, A. et al. **Empreendedorismo/empreendedor**: As Empresas Trabalhando em Redes Interorganizacionais. Disponível em: http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/adm/empresas_trabalhando_redes_interorganizacionais.pdf. Acesso em: 21 out. 2016.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Trad. Sérgio Gós de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.